



Estágios supervisionados curriculares em Música: percepções dos professores supervisores

Alba Janes Santos Lima¹

UNIRIO/PPGM

Doutorado

Ensino e Aprendizagem em Música

albajanes@hotmail.com

Resumo: Este texto traz o recorte de uma pesquisa de doutorado em andamento, cujo foco é compreender o papel do professor supervisor de estágio na formação dos licenciandos. A pesquisa de caráter qualitativo está sendo realizada por meio de grupo focal com os professores supervisores de estágio de música que atuam em Vitória-ES e em suas adjacências. Neste artigo, são apresentados os procedimentos metodológicos e alguns resultados do teste piloto realizado por meio de Grupo Focal-GF. Os dados coletados embasaram-se na análise temática. Foi possível observar que os quatro professores participantes do estudo piloto têm um forte compromisso ético, como o compromisso em receber estagiários para fortalecer a área. Esse grupo focal piloto possibilitou conhecer as percepções e os sentidos que os professores supervisores atribuem aos estágios. Os participantes, espontaneamente, também apontaram que os cursos e as disciplinas de estágio precisam fazer um direcionamento prévio mais abrangente antes de os licenciandos entrarem nos espaços escolares da Educação Básica. Ademais, demonstraram preocupação com concepções conteudistas que podem direcionar o estagiário a pensar que todos os conteúdos são apenas reproduzidos da mesma forma, em todas as turmas ou em todos os lugares. Eles se inquietam com a qualidade dos estágios, assumindo-os como significativos na formação docente.

Palavras-chave: Professor supervisor; Estágios; Análise temática; Formação docente.

Curricular Supervised Internships in Music: perceptions of supervising teachers

Abstract: This text presents the excerpt of a doctoral research in progress, whose focus is to understand the role of the internship supervisor teacher in the formation of undergraduate students. The qualitative research is being conducted through a focus group with music internship supervisors who work in Vitória-ES and its surroundings. In this article, we present the methodological procedures and some results of the pilot test carried out by means of a focus group. The data collected was based on thematic analysis. It was possible to observe that the four teachers participating in the pilot study have a strong ethical commitment, such as the commitment to receive trainees to strengthen the area. This pilot focus group allowed us to get to know the perceptions and meanings that the supervising teachers attribute to the internships. The participants also spontaneously pointed out that the courses and the internship subjects need to have a more comprehensive previous guidance before the students enter the school spaces of basic education. Moreover, they showed concern about the conceptions of content that can lead the trainee to think that all content is just reproduced in the same way, in all classes or in all places. They are concerned about the quality of the internships, assuming them as significant in teacher education.

Keywords: Supervising teacher; Internships; Thematic analysis; Teacher training.

¹ Orientação: Silvia Sobreira.

1 Introdução

O objetivo principal da pesquisa da qual este texto traz um recorte é identificar os sentidos e as percepções que os professores supervisores de música atribuem aos estágios supervisionados em âmbito da escola na Educação Básica. Neste artigo, são apresentados os procedimentos metodológicos e alguns resultados do teste piloto do Grupo Focal-GF feito com professores supervisores de estágio em música.

Levando em conta a importância do estágio na formação do profissional docente e tomando a centralidade da escola de Educação Básica como o campo principal (apesar de não único), a pesquisa que dá origem a este artigo parte da premissa de que estudar o estágio sob a perspectiva dos professores das escolas que recebem os licenciandos pode contribuir para a ampliar o conhecimento sobre esse assunto, já tão debatido na área. Sendo uma pesquisa da área de música, os participantes serão professores supervisores de estágio de música que atuam em Vitória-ES e em suas adjacências.

Uma busca inicial realizada no Banco de Teses e Dissertações da Capes e na Biblioteca Digital de Teses, tendo por palavras-chave “professor supervisor e estágio supervisionado”, “professor cooperador e estágio supervisionado” e “unidocente e estágio supervisionado”, mostra que ainda é possível encontrar a voz do professor orientador de estágio, aquele que atua na graduação, em duas dissertações de mestrado (DANIEL, 2019; PIRES, 2012). Porém, a representatividade do professor supervisor ainda é muito pequena.

O objetivo principal da tese, cujo recorte é aqui apresentado, consiste em identificar os sentidos e as percepções que os professores supervisores de música atribuem aos estágios supervisionados em âmbito da escola na Educação Básica. Logo, o estudo justifica-se, pois conhecer a visão dos professores que recebem os licenciandos nas escolas é um passo fundamental para o aprimoramento das relações entre universidade e escola, podendo trazer benefícios para a formação inicial dos professores de música. As reflexões feitas podem contribuir para as discussões que são realizadas nos cursos de formação a respeito dos direcionamentos necessários à organização e gerenciamentos dos estágios.

2 Procedimentos metodológicos

Nos procedimentos metodológicos, optou-se pela abordagem qualitativa, uma vez que ela oferece subsídios significativos quando se pretende compreender os aspectos que permeiam o contexto educacional, especialmente o contexto do estágio supervisionado.

Para iniciar o processo de coleta de dados, enviaram-se o projeto da pesquisa do doutorado e uma carta de solicitação à gerência de formação da Secretaria de Educação de

Vitória, a fim de que a pesquisa fosse realizada. A secretaria aprovou o projeto, que assim pôde ser submetido e posteriormente aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNIRIO.

A técnica de coleta de dados usada foi a do Grupo Focal-GF, que constitui um tipo de entrevista por meio de discussão em grupo. É uma técnica qualitativa, originalmente proposta pelo sociólogo estadunidense Robert King Merton, com a finalidade de obter respostas de grupos a textos, filmes e outras questões (GOMES, 2005, p. 279). O encontro aqui reportado aconteceu de forma remota, devido à pandemia da covid-19, a fim de garantir a saúde dos participantes.

Os dados foram analisados com base na análise temática. Esse instrumento permite que a análise seja feita de maneira flexível, uma vez que a “análise temática não requer o detalhe teórico do conhecimento tecnológico de abordagens como a análise de dados da teoria fundamentada” (BRAUN; CLARKE, 2006, p. 81).

Esse método consiste em buscar, nos dados descritos, padrões e significados que se repetem (BRAUN; CLARKE, 2006, p. 86). As autoras expõem que a “análise temática é um método de análise e relato de padrões (ou temas) dentro dos dados colhidos. O método organiza e descreve os dados em ricos detalhes” (BRAUN; CLARKE, 2006, p. 79).

No grupo focal piloto, os participantes ficaram à vontade, ao encontrarem pessoas que vivenciam situações semelhantes, e, assim, a técnica oportunizou momentos para esclarecer e oferecer exemplos sobre aquilo que estava em foco.

Participaram deste estudo piloto uma professora e três professores. Todos os professores têm em comum o fato de atuarem mais de cinco anos como professores na Educação Básica. O encontro do grupo durou 1h20’37’ de diálogos.

3 Análises dos dados do grupo focal piloto

A análise dos dados seguiu as fases da análise temática de Clark e Braun (2006), a fim de atender à pergunta-problema: Quais são as contribuições que os professores de música supervisores de estágio que atuam na Educação Básica podem oferecer para compreender o estágio supervisionado?

Após a transcrição do encontro, iniciou-se a primeira fase, que foi a codificação dos dados, conforme as seis etapas elaboradas por Clark e Braun (2006) para a análise temática, a saber:

- 1) a familiarização com os dados; 2) a codificação, que envolve a transcrição e a análise sistemática de todo o conjunto de dados, agrupando-os em

códigos; 3) a busca pelos temas, que é quando se agrupam os códigos em temas potenciais; 4) a revisão dos temas, quando alguns temas podem deixar de existir, um tema ser partido em dois ou mesmo surgir novos temas; 5) a definição do nome dos temas; 6) a produção da escrita. O detalhamento de cada uma dessas fases pode ser encontrado no texto original das autoras (BRAUN; CLARKE, 2006, p. 87).

Os códigos foram percebidos nos diálogos, perfazendo um total de 25. Para facilitar a análise, foi dada uma cor a cada extrato codificado. Depois, todas as frases de mesma cor foram colocadas juntas. Após uma segunda análise dos códigos, percebeu-se que alguns títulos escolhidos tinham nomes próximos. Então, iniciou-se uma nova releitura dos códigos, o que permitiu adequar melhor os trechos escolhidos dentro de códigos mais abrangentes, gerando então dez códigos.

Assim, após a releitura da transcrição, já tendo em mente os novos códigos, foi possível construir três temas: 1) *Experiências em sua formação enquanto estagiários*; 2) *O papel do professor supervisor*; 3) *Sentidos atribuídos aos estágios*. Esses temas, construídos após a junção dos códigos, demonstram aspectos importantes quanto à percepção que os professores têm do estágio em sua vida, tanto quando ainda estavam em formação quanto agora que recebem licenciandos.

O tema 1 — *Experiências em sua formação enquanto estagiários* — foi gerado das percepções que os participantes tiveram na própria trajetória como estagiários. Dos quatro entrevistados, dois tiveram a oportunidade de estagiar com professores de música, ao menos em algum dos níveis da Educação Básica, quando ainda cursavam sua licenciatura. Os outros dois estagiaram com professores de artes visuais.

A carência de professores de música na época em que os participantes estavam em formação levava a uma situação na qual era comum que eles, ainda como estudantes, fossem contratados como professores no processo seletivo feito pela Secretaria Estadual de Educação, conforme afirma Helena, uma das participantes. Algumas vezes, atuavam, como estagiários remunerados, com outros professores da Educação Básica, nos projetos de música que a Secretaria de Educação de Vitória ofertava.

A forma como os participantes perceberam seus estágios enquanto ainda eram estudantes ajuda a compreender os sentidos que eles atribuem aos estágios, agora que são supervisores. Mesmo que os documentos apontem como devem ser o estágio supervisionado nos espaços escolares, as vivências são diversas e dependem da possibilidade de ter um professor supervisor de música, ter espaço físico, equipamentos e instrumentos musicais que

proporcionem a efetivação dos estágios de música. Ou seja, apenas uma legislação e um projeto pedagógico não dão conta dos cotidianos e da relação entre universidade e escola durante a formação de licenciandos.

Em razão da ausência do professor supervisor de música, os entrevistados reportam que tiveram de criar as próprias estratégias de aprendizagem, ou “aprender na marra” (Demétrio, GF piloto, realizado em 23 jun. 2021). Nesse aprendizado sem supervisão, alguns contam como tiveram de cobrir as deficiências da própria escola, conforme se observa no relato de Demétrio, que foi levado, com sua colega de dupla, a dar aulas em uma turma de alunos com altas habilidades.

Na experiência de estágio dos professores pesquisados, foi possível detectar que a ausência do professor de música foi percebida como algo negativo. No entanto, eles conseguiram criar estratégias para superar as dificuldades encontradas. É preciso ressaltar que nem sempre a ausência do professor de música foi prejudicial, pois, na experiência de Rubens, a oportunidade oferecida pela professora de artes permitiu que ele elaborasse práticas musicais que ele considerou enriquecedoras.

Em relação ao tema 2, *O papel do professor supervisor*, foram inclusas todas as falas nas quais os professores mencionaram a sua percepção sobre o seu papel na formação do estagiário. Houve uma pergunta específica sobre esse papel, mas também foi possível construir esse tema com base em falas que estavam em outros momentos do GF. Por exemplo, ao serem perguntados sobre por que aceitavam, ou não, estagiários de música, algumas falas acabaram por mostrar o papel que eles atribuíam a si mesmos dentro do campo da formação docente. Surgiu fortemente um compromisso ético e político. Com relação à ética, ela pode ser exemplificada quando mencionaram ser necessário retribuir o que eles consideram que lhes foi dado em algum momento de sua formação: “Ah, porque um dia alguém me recebeu também [então], é uma forma de retribuir para o universo o bem que fizeram pra gente também” (Fernando, GF piloto, realizado em 23 jun. 2021).

Foi possível perceber o compromisso político dos participantes quando eles se mostraram preocupados com as políticas públicas para a educação e a incerteza com relação ao ensino de música. Essa percepção motiva-os a tentar fazer algo para minimizar o que veem como problemas. Isso fica claro na fala de Helena, que se preocupa com a trajetória da música na Educação Básica:

Eu penso a mesma coisa, eu penso que é pra retribuir. Mas eu penso também que é pra ajudar o sistema educativo, porque, vamos supor, acaba

aparecendo uma lei aí [dizendo] que não é mais necessário o professor de música. Muda tudo lá, porque o ensino de arte, quando a gente vai estudar a história [das políticas públicas para o ensino de música], vive passando por mudanças: uma hora é obrigatório música, outra hora não é, outra hora é professor polivalente. Na graduação, a gente tem que abrir as portas, assim como abriram para gente e pensando também na questão prática. (Helena, GF piloto, realizado em 23 jun. 2021).

A Educação Básica pública é marcada pelas condições de um acúmulo de trabalho, ambientes educativos sucateados e impróprios, excesso de alunos, falta de equipamentos tecnológicos para a demanda. Nesse contexto, a escola, na pessoa do professor, submete-se a um processo de tentar sobreviver às limitações e às tarefas que todos os dias adentram o sistema educacional. Sendo assim, os professores assumem muitas atividades, uma das quais é a supervisão de estagiários, o que causa mudança, quebra da rotina da sala de aula e aumento de trabalho. As condições educacionais das escolas e dos profissionais apontam uma problemática, que parece estar na base da dificuldade de relacionamento mais próximo entre a universidade e a escola. A falta de compreensão das diferentes organizações de trabalho e a ausência de políticas públicas adequadas ao estabelecimento de parceria deixam o professor supervisor ainda mais sobrecarregado, uma vez que, além da sua sala de aula, ele tem de dar conta dos estagiários.

Em suma, dentro de tal tema, foi possível compreender que os participantes têm um forte senso de responsabilidade no tocante às ações dos estagiários, mesmo que alguns deles pensem que os centros formadores devam preparar melhor os licenciandos.

As percepções dos professores supervisores de estágios são apresentadas no tema 3: *Sentidos atribuídos aos estágios*. Um ponto forte dentro desse tema diz respeito aos aspectos positivos concernentes ao estágio na formação do licenciando. Ser professor não está relacionado apenas a lecionar, conforme afirma Rubens:

O mais importante pro estagiário fazer o estágio supervisionado com professor da área de música é porque ele vai ter um contato direto com a realidade do que acontece dentro da escola. Tudo está relacionado, desde o planejamento, os eventos, as reuniões e até entrar na sala de aula. (Rubens, GF piloto, realizado em 23 jun. 2021).

Rubens especifica uma das funções docentes e argumenta que o estagiário, no espaço escolar, deve não apenas permanecer para lecionar, mas também estar articulado com o cotidiano da escola. Ou seja, Rubens vê o estágio como divisor de águas na definição da

profissão: “E aí, aquele tempo que ele ficou no estágio foi legal pra ele analisar, avaliar sua formação e descobrir se ele quer ou não ser professor” (Rubens, GF piloto, realizado em 23 jun. 2021).

A respeito de situações e aspectos negativos, Rubens faz críticas à universidade e enfatiza que a licenciatura precisa orientar seus alunos a ter uma visão mais realista do dia a dia das escolas:

Se a universidade focar na formação de um aluno tecnicista, não vai funcionar. Porque o aluno com uma visão tecnicista, ele vai chegar à escola e achar que vai conseguir desenvolver algo com base somente nisso. E não funciona. (Rubens, GF piloto, realizado em 23 jun. 2021).

Rubens aponta que a visão de preocupação com o domínio do instrumento não é suficiente para realizar uma educação musical no contexto escolar. O que Rubens afirma vai ao encontro do que foi comentado por Penna (2007) em texto no qual argumenta que apenas tocar um instrumento não é suficiente: “não basta tocar’ para se capacitar como professor, especialmente diante dos desafios da escola regular de educação básica” (PENNA, 2007, p. 49).

Outro aspecto que deve ser comentado diz respeito ao papel do professor supervisor ante as novas orientações legais impostas desde 2019. Nenhum dos participantes tinha conhecimento do assunto. Assim, ficou evidente que, mais uma vez, a organização e as políticas públicas para a formação docente não dialogam com os espaços educativos, tampouco com quem vai receber os estagiários da licenciatura. Nas políticas ligadas à formação docente, não há direcionamento ou preocupação no tocante aos benefícios que a escola ou o professor que recebe os estagiários terão. Não parece haver responsabilidade no campo político federal com esses docentes que abrem mão dos seus momentos de planejamento, de recreio e da sua sala de aula, para acolher os estagiários sem receber nada, enquanto um colega ao lado tem bolsa remunerada de programas federais, como Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência –Pibid e ou Residência Pedagógica - RP.

Foi impactante observar que esses quatro professores têm um forte compromisso ético e, às vezes, querem “consertar” ou “melhorar” algo que nem é de sua responsabilidade, como o compromisso em receber estagiários para fortalecer a área. Eles demonstram estar preocupados com o rumo das licenciaturas em música no Espírito Santo, com as mudanças das políticas públicas nacionais que, às vezes, retiram o professor de música e a arte dos currículos da Educação Básica.

3 Considerações finais

Grupo focal piloto possibilitou conhecer as percepções e os sentidos que os professores supervisores atribuem aos estágios. Os participantes, espontaneamente, também apontaram que os cursos e as disciplinas de estágio precisam fazer um direcionamento prévio mais abrangente antes de os licenciandos entrarem nos espaços escolares da Educação Básica. Também demonstraram preocupação com concepções conteudistas, que podem direcionar o estagiário a pensar que todos os conteúdos serão apenas reproduzidos da mesma forma, em todas as turmas ou em todos os lugares. Eles se inquietam com a qualidade dos estágios, assumindo-os como significativos na formação docente.

Referências:

BRAUN, Virginia; CLARKE, Victoria. Using thematic analysis in psychology. *Qualitative Research in Psychology*, Volume 3, 2006 - Issue 2, p. 77-101, 2006. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1191/1478088706QP063OA>. Acesso em: 20 abr 2019.

GOMES, Alberto Albuquerque. Apontamento sobre a pesquisa em educação: uso e possibilidades do grupo focal. *Eccos – Revista Científica*, São Paulo, v. 7, n. 2, 275-290, jul./dez., 2005. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/eccos/article/viewFile/417/423>. Acesso em; 17 maio 2021.

PENNA, Maura. Não basta tocar? Discutindo a formação do educador musical. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V. 16, 49-56, mar.2007. Disponível em: http://www.abemeducacaomusical.com.br/revista_abem/ed16/revista16_artigo6.pdf. Acesso em: 5 dez. 2021.

PIRES, Francisca Cristina de Oliveira e. O papel do professor orientador na efetiva-ção do estágio: múltiplas visões. In: Encontro Nacional de Didática e Práticas de Ensino – ENDIPE, 16, 2012. Anais... Disponível em: <https://docplayer.com.br/73724318-O-papel-do-professor-orientador-na-efetiva-acao-do-estagio-multiplas-visoes.html>. Acesso em: 23 jun 2020.